

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	18
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	197.584.471
Preferenciais	0
Total	197.584.471
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	154.846	1	0
1.01	Ativo Circulante	7	1	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	1	0
1.01.01.01	Caixa	1	1	0
1.01.01.02	Bancos	6	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	154.839	0	0
1.02.02	Investimentos	154.823	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	154.823	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	154.823	0	0
1.02.03	Imobilizado	16	0	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16	0	0
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	16	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	154.846	1	0
2.01	Passivo Circulante	155	0	0
2.01.02	Fornecedores	155	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	155	0	0
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	155	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	53	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	53	0	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53	0	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	53	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	154.638	1	0
2.03.01	Capital Social Realizado	193.289	1	0
2.03.01.01	Capital Social Realizado	193.289	1	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.651	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.650	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-432	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.302	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-38.650	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-1	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.651	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.651	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.651	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.651	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.651	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-157	0	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-449	0	0
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de renda e Contribuição Social	-38.651	0	0
6.01.01.02	Efeito Líquido da Baixa de Imobilizado	-16	0	0
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.302	0	0
6.01.01.04	Outras receitas e despesas	-84	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	292	0	0
6.01.02.01	Contas a Pagar	292	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.125	0	0
6.02.01	Aquisição de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-193.125	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	193.288	1	0
6.03.01	Aumento de Capital Social	193.218	1	0
6.03.02	AFAC	70	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6	1	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	1	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	193.288	0	0	0	0	193.288
5.04.01	Aumentos de Capital	193.218	0	0	0	0	193.218
5.04.08	AFAC	70	0	0	0	0	70
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.651	0	-38.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.651	0	-38.651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.289	0	0	-38.651	0	154.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1	0	-1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-1	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-345	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-345	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-345	0	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-38.302	0	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.302	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-38.647	0	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-38.647	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	0	0
7.08.02.01	Federais	4	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.651	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.651	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	192.262	1	0
1.01	Ativo Circulante	281	1	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32	1	0
1.01.01.01	Caixa	1	1	0
1.01.01.02	Bancos	31	0	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	5	0	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5	0	0
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	5	0	0
1.01.04	Estoques	104	0	0
1.01.04.01	Petróleo Bruto	97	0	0
1.01.04.02	Material de Consumo	7	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	21	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	0	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	114	0	0
1.01.08.03	Outros	114	0	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	108	0	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	191.981	0	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.340	0	0
1.02.01.04	Contas a Receber	7.369	0	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.369	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.971	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.971	0	0
1.02.03	Imobilizado	17.162	0	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.162	0	0
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	17.162	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.04	Intangível	148.479	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	148.479	0	0
1.02.04.01.02	Intangíveis	148.479	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	192.262	1	0
2.01	Passivo Circulante	9.514	0	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	392	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	392	0	0
2.01.01.02.01	Salários, Provisões e Encargos	392	0	0
2.01.02	Fornecedores	1.404	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.404	0	0
2.01.02.01.01	Fornecedores	1.404	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	326	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	326	0	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	326	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.487	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.982	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.982	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	505	0	0
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento	505	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.905	0	0
2.01.05.02	Outros	4.905	0	0
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.905	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	28.110	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.534	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	307	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	307	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.227	0	0
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento	1.227	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	26.576	0	0
2.02.02.02	Outros	26.576	0	0
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	1.570	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	25.006	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	154.638	1	0
2.03.01	Capital Social Realizado	193.289	1	0
2.03.01.01	Capital Social Realizado	193.289	1	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.651	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.198	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.487	0	0
3.03	Resultado Bruto	711	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.883	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.522	0	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.496	0	0
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-26	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54.361	0	0
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.528	0	0
3.04.05.02	Outras receitas e (despesas) operacionais	-50.833	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-57.172	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-392	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-392	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-57.564	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.913	0	0
3.08.01	Corrente	-58	0	0
3.08.02	Diferido	18.971	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.651	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-38.651	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-38.651	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-38.651	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.651	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.382	0	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.420	0	0
6.01.01.01	Lucro(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-57.564	0	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.263	0	0
6.01.01.03	Efeito líquido da baixa de imobilizado	53.955	0	0
6.01.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64	0	0
6.01.01.05	Outras Receitas	-3.138	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.802	0	0
6.01.02.01	Estoques	-104	0	0
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-7.401	0	0
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	-108	0	0
6.01.02.04	Fornecedores	1.404	0	0
6.01.02.05	Arrendamento por direito de uso	1.732	0	0
6.01.02.06	Salários, provisões e encargos	392	0	0
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	1.838	0	0
6.01.02.08	Outras Contas a pagar	33.049	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.859	0	0
6.02.01	Aquisições de investimentos, imobilizados e intangível	-223.859	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	195.513	1	0
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	2.225	0	0
6.03.02	Aumento de Capital Social	193.218	1	0
6.03.03	AFAC	70	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36	1	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37	1	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	193.288	0	0	0	0	193.288	0	193.288
5.04.01	Aumentos de Capital	193.218	0	0	0	0	193.218	0	193.218
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	70	0	0	0	0	70	0	70
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.651	0	-38.651	0	-38.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.651	0	-38.651	0	-38.651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	193.289	0	0	-38.651	0	154.638	0	154.638

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	0	0	1	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.01	Aumentos de Capital	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-1	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	2.278	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.278	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.368	0	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.339	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-52.090	0	0
7.04	Retenções	-4.263	0	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.263	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-56.353	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-56.353	0	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-56.353	0	0
7.08.01	Pessoal	721	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	721	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.488	0	0
7.08.02.01	Federais	-18.488	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.651	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.651	0	0

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração

Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração submete aos Acionistas as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

1. Breve histórico

Após 40 anos de seus primeiros passos no setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, a Azevedo & Travassos S.A. ("ATSA") retomou a estratégia de atuação no setor, através da refundação da Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP") em 2023, com o objetivo de realizar aquisições das chamadas "*Junior Oils*" – pequenos produtores de Petróleo e Gás Natural – e consolidar esse setor que possui grande potencial no mercado brasileiro.

Seguindo essa estratégia, em setembro de 2024, a participação societária na ATP foi transferida para Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATENERGIA"), passando a ATENERGIA deter o controle direto da ATP.

A ATENERGIA está em processo de cisão da ATSA, visando operar como uma Companhia totalmente independente e listada na Bolsa de Valores de São Paulo. A Cisão foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 18/10/24, e se dá no contexto do Acordo de Associação para Combinação de Negócios entre a ATSA (e suas Subsidiárias A&T Infra e Heftos) e MKS Soluções Integradas S.A. e Congem Investimentos S.A., assinado e divulgado no dia 10/09/24.

A Combinação de Negócios previa como condição precedente à reorganização societária prévia da ATSA, para segregação dos ativos relativos ao setor de pesquisa, extração e produção de óleo e gás.

Em 28/01/25, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, todas as etapas preparatórias e aprovações necessárias - pela CVM e B3 - foram concluídas, para implementação da cisão parcial da ATENERGIA, a qual passou a ter suas ações negociadas na B3 em 14 de fevereiro de 2025 (B3: AZTE3).

Desde a incorporação da ATP, a Companhia engajou fortemente na avaliação de diversos ativos produtores de Petróleo e Gás Natural, resultando na aquisição da Phoenix Óleo & Gás Natural ("Phoenix"), aprovada e anunciada em 17/06/24. A aquisição marcou a retomada, de fato, da atuação da Companhia no Setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, inicialmente no Rio Grande do Norte, onde está localizado o principal polo de produção e exploração de petróleo em Campos terrestres do país.

A Companhia formalizou também, a parceria comercial com a Petro-Victory Energy Corp ("PVE"), que consiste nos trabalhos de perfuração e completação nos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração

Investimentos relevantes tem sido feito na Phoenix, visando a melhoria da eficiência operacional e consequente incremento da produção nos poços já perfurados pela Companhia, bem como para os trabalhos de perfuração e intervenções nos poços da parceria comercial com a PVE, sendo atualmente os principais focos das operações da ATENERGIA.

Por fim, em 10/02/25, a Companhia assinou o contrato de aquisição de ativos de exploração e produção de petróleo da Brava Energia, localizados na Bacia Potiguar, próximo aos ativos já detidos pela Companhia. Essa transação, que depende ainda da aprovação da ANP, apresenta grande potencial de sinergias logísticas e operacionais.

A Administração continua buscando oportunidades de crescimento inorgânico e está certa da implementação exitosa de seu plano estratégico de consolidação do segmento de *Junior Oils* no Brasil.

2. Azevedo e Travassos Petróleo S/A

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22/06/2023, decidiu incorporar a Azevedo e Travassos Petróleo S/A (“ATP”), subsidiária integral para exploração de óleo e gás no Brasil e no exterior. Reconhecida como a primeira empresa privada a obter sucesso na produção de óleo e gás natural no Brasil, a Azevedo e Travassos S.A.(ATSA), deu início às suas atividades de pesquisa e exploração na década de 1980, por meio de contratos de risco com a Petrobras. Ao longo dos anos, a empresa assinou contratos de blocos exploratórios, investiu em poços pioneiros e descobriu quatro campos terrestres de óleo e gás, conquistando reconhecimento técnico e comercial. Para financiar esse projeto a ATSA realizou seu IPO em 1984.

Desde 1984 até o ano 2000, ano em que ocorreu a venda dos ativos exploratórios, a ATSA produziu com êxito óleo e gás no Polo Potiguar do Brasil. Agora, com a incorporação da subsidiária integral ATP (Azevedo e Travassos Petróleo S.A.), que conta com uma equipe técnica altamente qualificada e um valioso *know-how* na exploração e produção de óleo e gás, a Companhia está pronta para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam no mercado.

A estratégia da Companhia abrange desde a consolidação de micro e pequenos produtores de campos maduros terrestres até a participação em licitações para produção e exploração de poços maduros *onshore* da Petrobras. Além disso, a Azevedo e Travassos Petróleo S.A. está empenhada em explorar concessões em países de língua portuguesa, especialmente em nações africanas, onde acredita-se que existam grandes possibilidades de desenvolvimento no setor de óleo e gás. A Companhia enxerga essas oportunidades como um novo marco em sua história e acredita que sua vasta experiência, aliada aos recursos técnicos e financeiros disponíveis, a posiciona de forma única para se beneficiar desse mercado em expansão.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração**3. Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda.**

A Phoenix Óleo e Gás Ltda (“Phoenix”) tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominada “Campos”. E detentora dos direitos de concessão dos Blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominado “Blocos”.

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Devido à falta de investimentos em períodos anteriores, os ativos da Phoenix apresentaram uma queda da produção média diária dos poços. Portanto, com a aplicação de recursos financeiros pontuais, utilizando-se da *expertise* do corpo técnico da ATP, será possível destravar geração de valor relevante nos ativos que já estão em produção, apresentando um grande potencial, com um CAPEX reduzido.

4. Petro-Victory Energy

Em 24/06/24, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energia (“PVE”), uma empresa de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural, que detém 100% dos interesses operacionais e de trabalho em 41 licenças no Brasil, nas Bacias Barreirinhas e Potiguar. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) através do *ticker* VRY.

O acordo contempla planos de trabalhos que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, Campo de Andorinha e POTT-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

O contrato garante à ATP receber um percentual dos lucros da operação, onde a parceria firmada entre as duas Companhias prevê que a ATP fará jus à 75,00% (setenta e cinco por cento) do resultado líquido gerado pela produção desses poços até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia e 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante. O contrato de parceria para exploração do campo de Andorinha e o POTT-281 ainda conta com uma opção de compra dos ativos pela ATP.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração**5. Cenário atual**

O ano de 2024 marcou a efetiva retomada da atuação da Companhia no setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás com a aquisição da Phoenix, e apresenta perspectivas otimistas para incremento da produção de Petróleo e retomada da produção de Gás. Os reflexos destes incrementos serão refletidos na produção e resultados em 2025.

Ao longo do ano de 2025, a ATENERGIA espera obter a aprovação da ANP para que passe a operar, através de sua subsidiária integral ATP, os ativos do Polo Porto Carão e Polo Barrinha, adquiridos da Brava Energia, conforme comunicados divulgados ao mercado em 10/02/25.

A ATENERGIA seguirá avaliando oportunidades que se apresentarem à Companhia, conforme seu planejamento estratégico de consolidação do segmento de produtores independentes de petróleo terrestre no Brasil.

6. Desempenho Econômico e Financeiro – (31/12/24)

Criada em 29 de agosto de 2023, a ATENERGIA não apresentou Receitas e resultados relevantes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, sendo assim, não serão apresentadas bases comparativas de exercícios anteriores.

Com a conclusão da aquisição da Phoenix, em junho de 2024, as demonstrações financeiras desta investida passaram a integrar as demonstrações financeiras consolidadas da ATENERGIA a partir do segundo semestre de 2024, logo, os indicadores apresentados neste relatório contemplam apenas 6 (seis) meses de operação da Phoenix.

6.1. Receita

A Receita Bruta Consolidada do exercício de 2024 foi de R\$ 2.278 mil. É importante ressaltar que, ao longo do terceiro e quarto trimestres de 2024, foram realizadas diversas intervenções nos poços da Phoenix, para a melhoria na eficiência de produção. Durante estas intervenções, a produção de petróleo é paralisada, de forma que a produção total do exercício foi afetada negativamente por estes trabalhos, que passam a ter um impacto positivo no exercício seguinte.

6.2. Resultado

O Resultado Consolidado do exercício de 2024 correspondeu a um prejuízo de R\$ 38.651 mil, devido, quase que em sua totalidade, à movimentação contábil da baixa de ativos imobilizados não operacionais durante a aquisição da Phoenix pela ATP. É

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração

importante ressaltar que, a operação de exploração de Petróleo em si, apresenta Lucro Bruto positivo, porém, devido a produção reduzida, somada à incremento de investimento em ampliação do time operacional, observa-se o resultado negativo apresentado.

6.3. Endividamento Consolidado

Em 31/12/24, a Companhia possuía um endividamento bancário de R\$ 2.289 mil com vencimentos diversos.

6.4. Capital Social

Em 31/12/24, o capital social e o saldo de AFAC da Companhia é de R\$ 193.289 mil.

6.5. Patrimônio Líquido

Em 31/12/24, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizava R\$ 154.638mil.

7. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

A Administração da ATENERGIA, incorporada no terceiro trimestre de 2024, seguindo seu princípio e melhoria contínua de seus processos, pretende iniciar a implementação de certificações em seus sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho em conformidade com as Normas ISO.

A subsidiária operacional Phoenix se mantém em conformidade com as exigências regulatórias da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP").

8. Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos Energia S/A está disponível para leitura no site de Relações com Investidores da Companhia (www.azevedotravassosenergia.com.br).

De forma a ilustrar a visão da Diretoria Executiva, Conselhos, acionistas, o Grupo Azevedo & Travassos, com mais de 100 anos de existência, se prepara para iniciar um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém, mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação e nossos colaboradores são os nossos ativos mais importantes, e essa atualização do Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**
Relatório da Administração

decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação, não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos.

O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais -- Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução -- são fundamentais para atingirmos um crescimento responsável e sustentável.

9. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa Taticca Auditores Independentes S.S. não efetuou outros serviços para a Companhia, além do exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

10. Declaração da Diretoria

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 31 de março de 2025

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras 2024

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023****(Em milhares de Reais)**

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	1	37	1
Estoques	7	-	-	104	-
Adiantamento a fornecedores	8	-	-	108	-
Impostos a recuperar	9	-	-	21	-
Despesas antecipadas		-	-	5	-
Outras contas a receber	10	-	-	6	-
		7	1	281	1
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	26	-	-	18.971	-
Outras contas a receber	10	-	-	7.369	-
		-	-	26.340	-
Investimentos	11	154.823	-	-	-
Imobilizado	12	16	-	17.162	-
Intangível	13	-	-	148.479	-
		154.839	-	165.641	-
Total do ativo		154.846	1	192.262	1
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	155	-	1.404	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.982	-
Arrendamento por direito de uso	17	-	-	505	-
Salários, provisão para férias e encargos sociais	18	-	-	392	-
Obrigações tributárias	19	-	-	326	-
Outras contas a pagar	20	-	-	4.905	-
		155	-	9.514	-
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	307	-
Arrendamento por direito de uso	17	-	-	1.227	-
Obrigações tributárias	19	-	-	1.570	-
Outras contas a pagar	20	53	-	25.006	-
		53	-	28.110	-
Total do passivo		208	-	37.624	-
Patrimônio líquido					
Capital social	21	193.289	1	193.289	1
Prejuízos acumulados		(38.651)	-	(38.651)	-
		154.638	1	154.638	1
Total do passivo e patrimônio líquido		154.846	1	192.262	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro por ação)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	23	-	-	2.198	-
Custos na venda de produtos e serviços prestados	24	-	-	(1.487)	-
Lucro bruto do exercício		-	-	711	-
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(432)	-	(3.496)	-
Amortização do intangível	24	-	-	(3.528)	-
Honorários dos administradores	24	-	-	(26)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	24	84	-	(50.833)	-
Equivalência patrimonial	11	(38.302)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(38.650)	-	(57.172)	-
Receitas financeiras	25	-	-	-	-
Despesas financeiras	25	(1)	-	(392)	-
Resultado Financeiro		(1)	-	(392)	-
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(38.651)	-	(57.564)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	26	-	-	(58)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	26	-	-	18.971	-
Lucro (Prejuízo) do exercício		(38.651)	-	(38.651)	-
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(38.651)	-
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(0,20)	-	(0,20)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.

Notas Explicativas
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) do exercício	(38.651)	-	(38.651)	-
Total do resultado abrangente do exercício	(38.651)	-	(38.651)	-
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(38.651)	-
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.				

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023****(Em milhares de Reais)**

	Capital Social	AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	-	-	1
Aumento de capital social	193.218	-	-	193.218
Constituição	-	70	-	70
Prejuízo do exercício	-	-	(38.651)	(38.651)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193.219	70	(38.651)	154.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Demonstrações dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.****(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(38.651)	-	(57.564)	-
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	4.263	-
Efeito líquido da baixa de imobilizado	(16)	-	53.955	-
Resultado de equivalência patrimonial	38.302	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	64	-
Outras Receitas	(84)	-	(3.138)	-
	(449)	-	(2.420)	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Estoques	-	-	(104)	-
Impostos a recuperar e outros créditos	-	-	(7.401)	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	(108)	-
	-	-	(7.613)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	155	-	1.404	-
Arrendamento por direito de uso	-	-	1.732	-
Salários, provisão férias e encargos sociais	-	-	392	-
Obrigações tributárias	-	-	1.838	-
Outras contas a pagar	137	-	33.049	-
	292	-	38.415	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(157)	-	28.382	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(193.125)	-	(223.859)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(193.125)	-	(223.859)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.225	-
Aumento de capital social	193.218	1	193.218	1
AFAC	70	-	70	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	193.288	1	195.513	1
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	6	1	36	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	1	37	1
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	6	1	36	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Demonstrações dos valores adicionados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.****(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1 - RECEITAS				
1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.278	-
	-	-	2.278	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Custo venda de produtos e serviços.	-	-	(29)	-
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(345)	-	(54.339)	-
	(345)	-	(54.368)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	(345)	-	(52.090)	-
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	(4.263)	-
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO (3 - 4)	(345)	-	(56.353)	-
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)	-	-	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	(38.647)	-	(56.353)	-
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1 - Pessoal - salários e encargos	-	-	721	-
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	4	-	(18.488)	-
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	-	-	65	-
8.4 - Lucro (Prejuízo) do exercício	(38.651)	-	(38.651)	-
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	(38.647)	-	(56.353)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****1. Contexto operacional****1.1. Atividades das empresas do Grupo**

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATENERGIA" ou "Companhia"), anteriormente denominada A&T Engenharia e manutenção S.A., é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A ATENERGIA tem como objeto social a participação em outras sociedades, congêneres ou não, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A ("ATP"), subsidiária integral da ATENERGIA, tem como principais atividades a exploração e produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, incluindo, as bacias sedimentares brasileiras as quais a ANP (Agência Nacional de Petróleo) tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior e participar de outras sociedade como sócia , acionista ou quotista no país ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividade a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominada "Campos". E detentora dos direitos de concessão dos Blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominado "Blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos**(i) Periquito**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume de Gás *in Place* (VGIP). Atualmente possui 9 poços perfurados, sendo 3 produtores e 1 parado temporariamente;

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****(ii) Periquito Norte**

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP) e 20,1 milhões de m³ de Volume de Gás *in Place* (VGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente;

(iii) Periquito Nordeste

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume de Gás *in Place* (VGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 1 produtor;

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 4,9 milhões de barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP) e 57,5 milhões de m³ de Volume de Gás *in Place* (VGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 produtores;

(v) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 170 mil barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP) e 3,1 milhões de m³ de Volume de Gás *in Place* (VGIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado;

Blocos**(vi) POT-T-565**

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix, e possui, aproximadamente, 3,6 milhões de barris de Volume de Óleo *In Place* (VOIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado;

(vii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o bloco está localizado próximo a Mossoró/RN, e é 100% detido pela Phoenix.

Em 24/06/24, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energia ("PVE"), uma empresa de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural, que detém 100% dos interesses operacionais e de trabalho em 41 licenças no Brasil, totalizando 272.912 acres, nas Bacias Barreirinhas e Potiguar. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

O acordo contempla planos de trabalhos que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, Campo de Andorinha e POTT-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da operação desses poços, além de receber uma opção de compra dos referidos ativos.

1.2.Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 incluem as seguintes empresas: ATENERGIA, ATP e PHOENIX.

	31/12/2024		31/12/2023	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A (ATP)	100,00	Direto	-	-
Phoenix Óleo e Gás Ltda (PHOENIX)	100,00	Indireto	-	-

1.3. Estratégia operacional

- (i) Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das Estações Coletoras e Poços nos campos detidos pela Phoenix, buscando: (i) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (ii) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (iii) retomar a comercialização de gás natural;
- (ii) Investimentos em CAPEX para perfuração de novos poços nos Campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos Planos de Desenvolvimento;
- (iii) Realizar as ações necessárias para declarar comercialidade dos Blocos Exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de torná-los Campos Produtores;
- (iv) Investir nos desenvolvimentos de Poços previstos na parceria comercial com a PVE e, caso esta parceria se prove benéfica para ambas as partes, buscar a ampliação para outros ativos;
- (v) Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas em poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais;
- (vi) Acompanhar os indicadores de produtividade e *lifting cost* na produção de petróleo e gás natural das empresas para melhoria dos acompanhamentos do desempenho dos seus poços e que impactam a Gestão Financeira do Grupo;

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

(vii) Dar sequência ao plano de consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres até a participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis individuais e consolidadas.**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de março de 2025.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATENERGIA") e de suas controladas direta e indireta Azevedo & Travassos Petróleo S/A. ("ATP") e Phoenix Óleo e Gás Ltda ("Phoenix").

O controle sobre essa empresa é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme na controlada incluída nas demonstrações financeiras consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessa empresa coincide com o da Companhia.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda funcional das demais controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros**3.2.1. Ativos financeiros****Reconhecimento e mensuração**

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável o reconhecimento de um ativo financeiro que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como VJR caso isso elimine ou reduza significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro: (i) quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou (ii) quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou ainda quando o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3.2.2. Passivos financeiros**Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Estoques de óleo e gás

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto.

3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associados ao poço exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação até que a perfuração do poço é completada e seus resultados avaliados. Esses custos incluem salários de empregados, materiais e combustíveis utilizados, custo com aluguel de sonda e outros custos incorridos com terceiros.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.5. Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de direito de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método linear baseado no prazo do direito de exploração e na vida útil estimada dos poços.

3.6. Investimentos e base de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais;
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas informações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados, quando as perdas forem avaliadas

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

(iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de tributos.

3.11. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

3.12. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.14. Reconhecimento da receita

Reconhecimento da receita conforme o IFRS 15 (CPC 47) que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

obtem o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas majoritariamente de vendas de óleo, gás e derivados. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador;
- (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia;
- (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável;
- (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e
- (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

3.15. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****Passivos de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.16. Combinação de Negócios

Combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Na determinação se um conjunto de atividades e ativos se caracteriza como um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Eventual ágio gerado na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição, quando presentes todos os elementos de mensuração. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.17. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

3.18. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

3.19. Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

4.1. Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

No final de cada período de relatório, quando aplicável, a Companhia revisa a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e intangível.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****4.2. Perda de créditos esperada**

A perda de créditos esperada é constituída para levar as contas a receber de clientes ao seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos existentes. A Companhia adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização, e reconhecem imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, esse é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.4. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo está sujeito, no curso normal dos nossos negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias tributária e trabalhista. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia, esta pode ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado.

5. Novos pronunciamentos técnicos adotados

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7:

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

A implementação do Pronunciamento Técnico, não afetou as informações já anteriormente divulgadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não havendo necessidade de divulgação de informações adicionais.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, a Companhia não é elegível pela aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	1	1	1	1
Banco conta movimento	6	-	31	-
Aplicações financeiras	-	-	5	-
	7	1	37	1

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Petróleo bruto (i)	97	-
Material de consumo (ii)	7	-
	104	-

- (i) Refere-se ao estoque de petróleo produzido pelo campo Periquito e Campo Concriz.
- (ii) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos equipamentos dos poços.

8. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	108	-
	108	-

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	5	-
PIS/COFINS	12	-
IRPJ/CSLL	4	-
	21	-

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****10. Outras contas a receber**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas (Nota 14)	200	-
Depósito Superficial (i)	11	-
Petro Victory Energia Ltda (ii)	4.743	-
Drake Engenharia (iii)	1.966	-
Outras contas a receber	455	-
	7.375	-
Circulante	6	-
Não circulante	7.369	-

- (i) São valores depositados em contas bancárias na Caixa Econômica Federal com a finalidade de remunerar os superficiários (proprietários do solo onde se encontram os poços) enquanto aguarda a aprovação junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP).
- (ii) São valores pagos à Petro Victory Energia com base no contrato de opção e cessão de participação.
- (iii) São valores transferidos pela Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) para a Drake Engenharia e poderão ser futuramente compensados com valores a pagar decorrentes da aquisição da Phoenix.

Em 22 de junho de 2024, A Azevedo Travassos Petróleo (ATP) celebrou um contrato com a Petro Victory Energy de opção e cessão de participação que estabelece o compromisso de investimento da ATP no campo de Andorinha e o POTT 281, possuindo como contrapartida, além da opção de compra de no mínimo 50% dos poços, a garantia do recebimento de 75% (setenta e cinco por cento) do resultado líquido gerado pela produção desses poços, até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia, e 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante.

O compromisso de investimento da ATP consiste nas seguintes parcelas: (i) o ressarcimento das despesas já incorridas pela Petro Victory nos poços que serão perfurados dentro dos Planos de Trabalho (incluindo revestimentos, equipamentos de superfície e subsuperfície, ferramentas, consumíveis e todas as demais despesas) diretamente incorridas na execução desses poços e devidamente comprovadas pela Petro Victory no valor máximo de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); (ii) as despesas com bens e serviços que serão necessários para a conclusão dos Planos de Trabalho do campo de Andorinha e o POTT 281 que estão em fase de elaboração de orçamento e cronograma.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****11. Investimentos**

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Azevedo & Travassos Petróleo S/A.	154.823	-
Total investimento	154.823	-

(b) Contexto operacional da empresa investida**Azevedo & Travassos Petróleo S/A.**

Azevedo & Petróleo S/A. ("ATP"), sociedade empresarial do tipo anônima com capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 12901, 21 andar – conj. 2102 – Sala 01 -Torre Norte – Brooklin Paulista, e cujo objeto social compreende as atividades de exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo e Petróleo S/A é composto, em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 193.218 dividido em 193.218.201 ações.

(c) Movimentação da investida

	Controladora
	ATP
Saldo final em 31/12/2023	-
Aquisição de investimento	193.125
Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)
Saldo final em 31/12/2024	154.823

(d) Informações sobre a empresa investida:

	ATP
	31/12/2024
Ativo	185.614
Passivo	30.791
Patrimônio líquido	193.125
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(38.302)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

12. Imobilizado

Os saldos e movimentações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

								Consolidado
Descrição	Poços	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos Pesados	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Direitos de uso arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
<u>Custo:</u>								
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	14.138	863	98	21	118	2.113	3.349	20.700
Baixas								-
Saldo em 31/12/2024	14.138	863	98	21	118	2.113	3.349	20.700
<u>Depreciação acumulada:</u>								
Vida útil (anos)	15 a 27	10	10	10	5	5	-	
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	(2.347)	(523)		(7)	(76)	-	-	(2.953)
Despesa de depreciação do exercício	(254)	(43)	(2)	(1)	(3)	(282)	-	(585)
Saldo em 31/12/2024	(2.601)	(566)	(2)	(8)	(79)	(282)	-	(3.538)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	11.537	297	96	13	39	1.831	3.349	17.162

As adições ao saldo do ativo imobilizado decorrem principalmente da aquisição do investimento na Phoenix conforme mencionado na nota explicativa 13.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****13. Intangível**

Descrição	Gastos Exploratórios	Concessão de Direito	Consolidado
			Total
<u>Custo:</u>			
Saldo em 31/12/2023	-	-	-
Adições	16.176	146.666	162.842
Saldo em 31/12/2024	16.176	146.666	162.842
<u>Amortização acumulada:</u>			
Vida útil (anos)	15 a 27	15 a 27	
Saldo em 31/12/2023	-	-	-
Adições	(8.328)	(2.082)	(10.410)
Despesa de amortização no exercício	(307)	(3.646)	(3.953)
Saldo em 31/12/2024	(8.635)	(5.728)	(14.363)
Saldo Líquido em 31/12/2023	-	-	-
Saldo Líquido em 31/12/2024	7.541	140.938	148.479

Em 17 de junho de 2024, a ATP adquiriu a participação de 100% das quotas da Phoenix, empresa detentora dos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás.

O valor da transação considerando ajustes e os pagamentos diferidos foi de R\$ 157.628 (cento e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil), divididos em: (i) R\$ 7.500 (sete milhões e quinhentos mil reais) em moeda corrente nacional, a serem pagos em 9 parcelas até dezembro de 2026; (ii) R\$ 8.833 (oito milhões oitocentos e trinta e três mil) pela assunção da integralidade dos passivos financeiros da Sociedade; (iii) R\$ 129.800 (cento e vinte e nove milhões e oitocentos mil de reais) mediante permuta imobiliária e (d) R\$ 11.495 (onze milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil) referente à parcela variável (earn- out) condicionada ao atingimento de metas de lucratividade pela Phoenix.

Os ativos intangíveis oriundos da aquisição da Phoenix foram registrados pelo valor contábil na aquisição e não foram objeto de avaliação anual de impairment.

Os ativos intangíveis relativos à concessão de direito no valor de R\$ 146.666 são compostos por: (i) R\$ 5.526 de valores de bônus de assinatura, e (ii) R\$ 141.140 de mais- valia relacionada à aquisição do controle da Phoenix.

A vida útil da parcela do intangível relativo ao bônus de assinatura foi estimada em 15 a 18 anos para os campos de Periquito, Concriz e Rio do Carmo e vida útil de 25 a 27 anos para os campos de Periquito Norte e Periquito Nordeste.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

A vida útil estimada e os métodos de amortização da parcela do intangível decorrente da mais-valia na aquisição da Phoenix serão revisados quando da conclusão dos estudos e alocação definitiva desses valores aos direitos de concessão. A Companhia concluirá os trabalhos de mensuração e alocação definitiva dos valores aos direitos de concessão até o final do prazo de mensuração previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15

14. Transações com partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

(a) Transações entre partes relacionadas reconhecidas no ativo e no passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a receber com empresas do Grupo (nota 10)				
Acionistas não controladores	-	-	200	-
	-	-	200	-
Outros contas a pagar com acionistas e empresas do Grupo (nota 21)				
Azevedo e Travassos Petróleo S.A.	(53)	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	(6.057)	-
	(53)	-	(6.057)	-
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	(53)	-	(5.857)	-

(b) Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do exercício, totalizam R\$ 26 nas informações contábeis consolidadas.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais	-	-	139	-
Serviços	155	-	1.265	-
	155	-	1.404	-

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

16. Empréstimos e financiamentos

As operações de crédito bancário não possuem nenhum tipo de covenant financeiro. Adicionalmente, as linhas bancárias têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

Banco / Contrato	Empresa	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	Consolidado	
						31/12/2024	31/12/2023
BANCO BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	PHOENIX	CCB	9,25% a.a	04/10/2021	04/09/2026	1.470	-
CONFIANCA FINANCEIRA - (1º EMISSÃO)	PHOENIX	Nota Comercial	3,50%a.m	26/03/2024	26/05/2025	57	-
CONFIANCA FINANCEIRA - (2º EMISSÃO)	PHOENIX	Nota Comercial	3,50%a.m	16/04/2024	16/06/2025	280	-
BANCO CAIXA - CTR 17.4240.691.0000006-54	PHOENIX	CCB	23,87% a.a	08/10/2023	12/09/2027	48	-
BANCO CAIXA - CTR 17.4240.691.0000007-35	PHOENIX	CCB	23,87% a.a	12/10/2023	12/09/2027	434	-
Total						2.289	-
Circulante						1.982	-
Não circulante						307	-

Vencimento das parcelas	Consolidado	
	Valor Total	%
2025	1.982	86,59%
2026	175	7,65%
2027 em Diante	132	5,77%
	2.289	100,00%

CONSOLIDADO										
Banco / Contrato	Empresa	Tipo de Operação	Encargos	Data da Emissao	Vencimentos	31/12/2023	Adições (i)	Captações	Pagamento Principal	31/12/2024
BANCO BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a	04/09/2020	04/09/2026	-	2.573	-	(1.102)	1.471
CONFIANCA FINANCEIRA - (1º EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50%a.m	26/03/2024	26/05/2025	-	141	-	(85)	56
CONFIANCA FINANCEIRA - (2º EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50%a.m	16/04/2024	16/06/2025	-	702	-	(422)	280
BANCO CAIXA - CTR 17.4240.691.0000006-54	Phoenix	CCB	23,87% a.a	12/09/2023	12/09/2027	-	66	-	(18)	48
BANCO CAIXA - CTR 17.4240.691.0000007-35	Phoenix	CCB	23,87% a.a	12/09/2023	12/09/2027	-	593	-	(159)	434
Total						-	4.075	-	(1.786)	2.289
Circulante						-				1.982
Não circulante						-				307

(i) Os valores correspondem aos saldos de contratos de financiamentos existentes na Phoenix quando da sua aquisição.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****17. Arrendamento por Direito de Uso**

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
(+) Aquisição	2.113
(-) Pagamentos	(403)
(+) Juros reconhecidos	22
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.732
Circulante	505
Não circulante	1.227

18. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Salários e quitações a pagar	83	-
Provisão para férias e 13 salário	156	-
Encargos sociais	153	-
	392	-

19. Obrigações tributárias

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recolher	9	-
ISS a recolher	15	-
Impostos retidos na fonte	130	-
PIS e COFINS a recolher	36	-
IRPJ e CSLL a recolher	25	-
Parcelamentos tributos federais	1.624	-
Outros parcelamentos	57	-
	1.896	-
Circulante	326	-
Não circulante	1.570	-

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****20.Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas (i)	53	-	6.057	-
Superficiais a pagar (ii)	-	-	643	-
Adiantamento de clientes	-	-	717	-
Drake Engenharia (iii)	-	-	22.417	-
Outras	-	-	77	-
	53	-	29.911	-
Circulante	-	-	4.905	-
Não circulante	53	-	25.006	-

- (i) Valor referente a conta corrente com empresas investidas e acionistas não controladores (nota explicativa 14).
- (ii) Saldo a pagar para os superficiais aguardando a autorização da ANP.
- (iii) Saldo a pagar para Drake Engenharia, sendo R\$ 5.096 por gastos a serem reembolsados, R\$ 5.826 referente à parcela fixa e R\$ 11.495 referente à parcela variável (earn-out) da compra da Phoenix.

21.Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 193.219 sendo 197.584.471 ações ordinárias e um saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 70. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 1 sendo 1000 ações ordinária.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não houve distribuição de dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****Prejuízos acumulados**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no valor de R\$ 38.651, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2023 apresentava o valor de R\$ 0, passou a apresentar o valor de R\$ 38.651 em 31 de dezembro de 2024.

22. Provisão para contingência

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos na qual é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível.

O valor das contingências classificadas como possível pelos advogados conforme a prática jurídica encontra-se discriminado abaixo para o exercício de 2023 e para o exercício de 2024.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Causas tributárias	2.151	-
Causas Cíveis	1.878	-
	4.029	-

23. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	2.278	-
	2.278	-
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(80)	-
	(80)	-
Receita líquida	2.198	-

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)****24. Gastos por natureza**

		Controladora			
		31/12/2024			
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Serviços contratados de terceiros	-	(335)	-	-	(335)
Outras receitas e despesas	-	(97)	84	-	(13)
	-	(432)	84	-	(348)

		Consolidado			
		31/12/2024			
	Custos	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas	Amortização do Intangível	Total
Salários e encargos	(592)	(164)	-	-	(756)
Honorários dos Administradores	-	(26)	-	-	(26)
Serviços contratados de terceiros	(100)	(1.537)	-	-	(1.637)
Materiais	(73)	-	-	-	(73)
Ganho/(Perda) na alienação do ativo imobilizado	-	-	(53.971)	-	(53.971)
Amortização do Intangível	-	-	-	(3.528)	(3.528)
Outras receitas e despesas	(722)	(1.795)	3.138	-	621
	(1.487)	(3.522)	(50.833)	(3.528)	(59.370)

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	-	-	(3)	-
Juros e multas	(1)	-	(389)	-
	(1)	-	(392)	-
Receita / despesa líquida	(1)	-	(392)	-

26. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.651)	-	(57.564)	-
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	13.141	-	19.572	-
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.023)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34% sem constituição de créditos tributários diferidos	(118)	-	(118)	-
Resultado objeto de Tributação pelo Lucro Presumido, não sujeito a constituição de créditos tributários diferidos	-	-	(531)	-
Outras (adições) exclusões	-	-	(10)	-
Imposto de renda e contribuição social apurados	-	-	18.913	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(58)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	18.971	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	18.913	-
Alíquota efetiva	0%	0%	33%	0%

A ATENERGIA e a ATP optaram pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no Lucro Real Anual para os exercícios de 2024 e 2023. Já a Phoenix optou pela metodologia de cálculo com base no Lucro Presumido para o mesmo exercício.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	18.971	-
Ativos fiscais diferidos	18.971	-

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

28. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia, com vigência até o segundo semestre de 2025, cobrindo obrigações de exploração referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

29. Eventos subsequentes**29.1 Declaração de Comercialidade de Novo Campo – 07/01/25**

A Azevedo & Travassos Petróleo ("ATP") informou em 07 de janeiro de 2025 aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 03 de janeiro de 2025, a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") deferiu a declaração de comercialidade realizada pela subsidiária indireta da Companhia, Phoenix Óleo e Gás ("Phoenix"), referente à área de desenvolvimento Tanatau.

O Campo de Tanatau é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas ("PAD") do poço 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em 2024. A declaração de comercialidade é total e, além de incorporar a área do PAD, houve a incorporação de uma pequena porção adicional do bloco, por especificidades técnicas do reservatório.

A Phoenix vem trabalhando no Plano de Desenvolvimento do Campo de Tanatau, que deve ser entregue à ANP ainda no mês de janeiro, e estima

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

que, mediante a realização dos investimentos previstos no referido plano, o Campo de Tanatau tem potencial de produção inicial já no ano de 2025 de, aproximadamente, 250 barris de óleo por dia e um volume de óleo in place (“VOIP”) por volta de 3,6 milhões de barris.

29.2 Deferimento do pedido de conversão de categoria pela CVM – 15/01/25

A ATENERGIA informou, em 15 de janeiro de 2025, aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, a Companhia recebeu o Ofício nº 14/2025/CVM/SEP/GEA-1, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, deferindo o pedido de conversão do registro de companhia aberta da Companhia de categoria “B” para categoria “A”, em complemento ao fato relevante divulgado pela Companhia e pela Azevedo & Travassos S.A. (“AZEV”) em 27 de setembro de 2024.

29.3 Conclusão das etapas e autorizações para Cisão Parcial – 30/01/25

A ATENERGIA e a Azevedo & Travassos S.A. (“AZEV”), em complemento aos fatos relevantes divulgados pela AZEV, em 27 de setembro de 2024, e pela ATENERGIA em 15 de janeiro de 2025, informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão da aprovação pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) da listagem e admissão à negociação no segmento básico da B3, das ações de emissão da ATENERGIA, por meio do Ofício B3 66/2025-DIE, de 28 de janeiro de 2025, foram concluídas as etapas preparatórias e obtidas todas as autorizações necessárias para implementação da cisão parcial da AZEV, com incorporação da respectiva parcela cindida pela ATENERGIA, a qual foi aprovada na assembleia geral de acionistas da ATENERGIA, realizada em 27 de setembro de 2024.

29.4 Aquisição dos Ativos Polo Porto Carão e Polo Barrinha – 10/02/25

A ATENERGIA e a Azevedo & Travassos S.A. (“AZEV”), informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 07 de fevereiro de 2025, através da Azevedo & Travassos Petróleo (“ATP”), subsidiária integral da ATENERGIA, e em parceria igualitária com a empresa Petro-Victory Energy Corp e suas afiliadas (“PVE”), assinou contrato relativa à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., respectivamente, subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. (“Brava”).

A transação, que depende da aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Adicionalmente, o contrato prevê que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores, a partir da assinatura do

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de Reais)**

contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. No mais, ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP.

Esta transação é complementar à estratégia iniciada em 2024 pela ATP com (i) a aquisição da Phoenix Óleo e Gás Ltda., empresa detentora do Polo Periquito, com 6 concessões petrolíferas localizadas na Bacia do Potiguar; e (ii) a parceria celebrada com a PVE envolvendo o Campo de Andorinha e o Bloco POT-T-281, também localizados na Bacia do Potiguar. Os campos do Polos Porto Carão e Barrinha estão localizados próximos a esses ativos, apresentando alto potencial para sinergias logísticas e operacionais.

29.5 Construção das instalações de produção de gás – 05/03/25

A ATENERGIA informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, sua subsidiária indireta Phoenix Óleo e Gás Natural Ltda. ("Phoenix") concluiu a construção e o comissionamento das instalações na Estação Coletora do Campo de Periquito que irão permitir a produção comercial de gás natural. As instalações foram concebidas de forma modular, permitindo inicialmente a produção de até 20.000 m³/dia, capacidade essa expansível de acordo com o incremento da produção.

Este novo sistema possibilitará não só o escoamento da produção dos poços existentes nos Campos de Periquito, Periquito Nordeste e Periquito Norte, como também irá garantir que volumes adicionais de gás, provenientes dos três poços que serão perfurados nestes campos ao longo deste ano, alcancem o mercado assim que as atividades de perfuração e completação sejam concluídas.

Notas Explicativas

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5,
Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP.: 01452-002

Telefone: +55 (11) 3973-7787 - Ramal 500

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Azevedo & Travassos Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azevedo e Travassos Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azevedo e Travassos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

São Paulo, 31 de março de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S. CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC - 1SC020036/O-8-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Instrução Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao quarto trimestre de 2024 e ano de 2024.

São Paulo, 31 de março de 2025.

Ivan de Carvalho Junior, CEO e Diretor de Relações com Investidores; Gabriel Antônio Soares Freire Junior, Presidente do Conselho de Administração; Bernardino de Almeida Pimentel Mendes, Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da TATICCA Auditores Independentes S.S., relativo ao quarto trimestre de 2024 e ano de 2024.

São Paulo, 31 de março de 2025.

Ivan de Carvalho Junior, CEO e Diretor de Relações com Investidores; Gabriel Antônio Soares Freire Junior, Presidente do Conselho de Administração; Bernardino de Almeida Pimentel Mendes, Diretor Executivo.